

## Memórias do curso de Educação Física de Volta Redonda: da criação à regulamentação.

Silvio Henrique Vilela<sup>1</sup>  
Coriolano P. da Rocha Junior<sup>2</sup>  
Grupo de Pesquisa CORPO<sup>3</sup>

**Resumo:** O Curso de Educação Física de Volta Redonda é o segundo mais antigo no estado do Rio de Janeiro e o primeiro curso do interior do estado, tendo sido um dos primeiros implantados no que hoje se chama UniFOA. O curso foi fundado como um projeto de renovação da formação em Educação Física (EF), a partir da participação de nomes de referência nacional em seu quadro docente. O momento pelo qual passava o país e a educação nacional colaborou muito para a concretização da abertura deste curso na cidade de Volta Redonda no interior do Estado do Rio de Janeiro. Este estudo busca descrever sinteticamente os dados e fenômenos que estruturam a criação deste curso, tentando compreender os mecanismos que fundaram suas bases administrativas e políticas, isto, no período entre 1967 e 1974, sem deixar de apresentar dados que chegam até o final da década de 1990. O texto se constrói a partir de uma pesquisa descritiva, usando documentos oficiais e fontes como fotos, anotações e impressos da época e também a entrevista não estruturada com um personagem central, o primeiro professor de Educação Física habilitado a atuar na região e que participou diretamente das fases que compõe este texto.

**Palavras -chaves:** Educação Física; História; Viabilidade; Criação.

---

<sup>1</sup> Prof. Ms. Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA ;Curso de Educação Física

<sup>2</sup> Prof. Ms.Universidade Federal da Bahia; Faculdade de Educação- Departamento III

<sup>3</sup> Grupo CORPO (Cotidiano, Resgate, Pesquisa e Orientação).

## INTRODUÇÃO

A formação acadêmica na área da Educação Física em nível superior no Brasil se inicia no ano de 1939, ano este da criação do primeiro curso de formação civil vinculado a uma Universidade, no caso a Universidade do Brasil (hoje Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ). Este curso que recebeu na época o nome de Escola Nacional de Educação Física e Desportos (hoje Escola de Educação Física e Desportos - EEFD) começa a trajetória nacional de formação de professores de Educação Física, baseado no Decreto Lei 1.212 de 17 de abril de 1939. (MELO e ROCHA JUNIOR, 2004)

A partir daí, a Educação Física amplia progressivamente seus espaços de formação acadêmica com a criação de novos cursos, sendo estes vinculados a instituições de ensino superior públicas e privadas, num volume crescente a cada década. Assim, vários destes cursos trazem embutidos em sua trajetória a possibilidade de análises acerca de sua constituição, instalação e funcionamento ao longo dos tempos, oferecendo-nos a possibilidade de estudos de sua memória.

É nesta intenção que se desenvolve este texto, ou seja, construindo análises da construção de um curso superior de Educação Física, mais especificamente o que se apresenta inicialmente com o nome de Escola de Educação Física de Volta Redonda (EEF-VR).

Para tanto, optamos por nos concentrar na já referida Escola de Educação Física de Volta Redonda, não apenas pela necessária delimitação do objeto de estudo, mas muito também por conta de interesses de várias ordens, que vão da pessoal a profissional. Ainda, apontamos como objetivos para este estudo o de buscar uma descrição, mesmo que sintética dos dados e fenômenos que estruturam a criação deste curso, na tentativa de compreender que mecanismos fundaram as bases administrativas e políticas de sua criação, especificamente por ser localizar no interior do estado do Rio de Janeiro. Estas intenções justificam-se pela necessária busca de interpretações possíveis para eventos como este, ou seja, a criação de cursos superiores e pelo fato de ser este um dos mais antigos ainda em funcionamento no país. Vale dizer que este é o segundo mais antigo do Rio de Janeiro, tendo a frente apenas a Escola

Nacional e é o primeiro numa instituição privada. Assim, o que se percorre daquela que é a intenção e motivação inicial para a criação até sua instalação e funcionamento, é em si algo que faz valer não somente este, mas uma série de estudos.

Para a concretização desta tarefa, optamos por nos concentrar no período que vai da criação da mantenedora, a Fundação Oswaldo Aranha em 1967, período fértil para aspiração de novas propostas de cursos superiores, até a instalação e início de funcionamento da Escola de Educação Física de Volta Redonda e seus primeiros anos de funcionamento, mais especificamente até 1974, ano de seu reconhecimento e ainda, não deixaremos de apresentar de maneira mesmo que sintética o caminho deste curso, até o final da década de 1990.

Para a construção deste texto, optamos por trabalhar com a pesquisa descritiva nos valendo de documentos oficiais da instituição e outras fontes de estudo, como por exemplo: fotos, anotações e impressos outros da citada época. Ainda, para a coleta de dados optamos por usar como instrumento de investigação a entrevista não estruturada e escolhemos para tal um personagem que nos parece central, o primeiro professor de Educação Física habilitado legalmente a atuar na região e que participou diretamente das fases que compõe este texto, ou seja, da criação da mantenedora, da criação do curso e de algumas décadas que se seguiram. A escolha deste professor como informante privilegiado se baseia ainda em estudos anteriores que mostram a importância fulcral do mesmo. Os escritos de Rocha Junior, *et al.*, (2004) e Vilela (2004) nos dão o devido peso da atuação deste professor.

Como complemento dizemos que este texto é uma das atividades do Centro de Memórias do Curso de Educação Física de Volta Redonda<sup>4</sup>, instalado em 2004 e que pretende justamente ser um espaço institucional que visa dar conta de estudos no campo da história deste curso e ainda do Centro de Memória Inezil Penna Marinho (EEFD-UFRJ), que tem como uma de suas

---

<sup>4</sup> O Centro de Memórias se instala oficialmente em setembro de 2004, tendo como fundador e coordenador o Prof. Coriolano P. da Rocha Junior e tem seqüência sob a coordenação do Prof. Sílvio Henrique Vilela, embora já estivesse em atividade antes de sua instalação oficial.

linhas a memória da Educação Física e do esporte na cidade de Volta Redonda.

## **A CIDADE DE VOLTA REDONDA**

Nesta parte do texto buscaremos uma breve descrição de dados históricos e geográficos da cidade de Volta Redonda, apenas como meio de situar o leitor sobre o que é esta região e como se estrutura, para contextualizarmos a época e a motivação da criação de cursos superiores nesta área do país.

A cidade de Volta Redonda é um dos principais municípios do estado do Rio de Janeiro e está localizada numa região conhecida como Médio Vale Paraíba, se caracterizando por ser uma cidade pólo da região, um marco referencial para as demais. A cidade se localiza num entroncamento rodoviário que a liga com as principais capitais do país através da Rodovia Presidente Dutra e a outras de importância por outras rodovias.

Volta Redonda se caracteriza por ser uma cidade industrial, com forte atuação na siderurgia através da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN). Além desta empresa, a cidade possui também uma série de outras de menor porte instaladas ao redor da CSN. A CSN se instalou na cidade na década de 1940, inicialmente como uma empresa estatal, quando em fins de 1980 e início de 1990 ela foi privatizada pelo governo federal. Com a instalação da empresa, a cidade experimentou um grande crescimento conjunto com esta, crescimento este que não veio sem a instalação de uma série de problemas. Nos primeiros anos após a privatização os problemas foram ainda maiores, já hoje a cidade vem tentando se reorganizar não apenas como uma cidade industrial, mas também como uma grande força na área de serviços.

É por demais importante registrar que a cidade de Volta Redonda foi durante o governo de exceção exercido pelos militares uma cidade conhecida como área de segurança nacional, o que dava a ela ares de estratégica para este “governo”.

A CSN desde sua instalação criou na cidade uma série de espaços para a prática esportiva e de lazer, sendo estes espaços propriedade da empresa e

usados pelos funcionários e familiares. Lopes *et al.*, (2004) nos diz que a este fator se agrega:

...um modelo social existente desde a época do governo Vargas chamado vulgarmente de “estado-mãe”, onde a União se responsabiliza por criar e gerenciar uma série de patrimônios que serviriam de complementares as ações político-econômicas principais, com propostas assistencialistas e compensatórias. Como exemplo, em Volta Redonda a CSN possuía espaços, como: Hotel Bela Vista, Cinema Nove de Abril, a Banda de Música e o Recreio dos Trabalhadores Getúlio Vargas, este, vital em nossas análises. Em cada espaço destes se tinha à intenção de ocupar o chamado tempo livre do trabalhador e de sua família, com ações consideradas saudáveis para a população.

É nesta cidade apresentada que se instalou na década de 1960 uma instituição privada de ensino superior, a Fundação Oswaldo Aranha. Logo em seguida a sua instalação, esta instituição criou um curso superior de Educação Física, um dos primeiros do país. Desta forma, acreditamos que agora poderemos começar a tratar da criação do curso em si.

## **A CRIAÇÃO DA FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA – FOA**

Em 1967 foi criada a Fundação Oswaldo Aranha (FOA) para ser a Universidade da Região Sul Fluminense. Em 19 de outubro deste mesmo ano foi dada a entrada no Palácio da Cultura no Rio de Janeiro o ofício contendo o pedido de autorização para o funcionamento da Escola de Ciências Médicas (SILVA, 1997), sendo este o primeiro curso a funcionar.

Para possibilitar a criação da FOA, foram convidadas cem pessoas para serem as fundadoras da referida fundação. Cada um destes fundadores deveria contribuir com dez prestações de trinta cruzeiros para uma “injeção” financeira na recém criada instituição.

Neste grupo de fundadores encontrava-se o professor Carlos Alberto Imbruglia, formado em Educação Física pela antiga Universidade do Brasil (hoje a Universidade Federal do Rio de Janeiro). O Prof. Imbruglia (nome pelo qual é conhecido até hoje) havia chegado a Volta Redonda no ano de 1954, como o primeiro professor formado em Educação Física da região. Aprovado em concurso, veio para trabalhar nas duas maiores escolas da cidade na época, o Colégio Macedo Soares e a Escola Técnica Pandiá Calógeras.

Com o passar de mais de uma década de trabalho, o professor Imbruglia já estava perfeitamente integrado na cidade e por isto foi convidado a fazer parte do grupo de fundadores da FOA. O fato da inclusão deste professor no grupo de fundadores teve relevância significativa para que ainda na década de 1960 começassem os trabalhos para criação da Escola de Educação Física da Fundação Oswaldo Aranha (EEF – FOA).

Uma vez criada a fundação, o Conselho Curador recorreu a um estudo detalhado da região com a intenção de descobrir potenciais que pudessem vir a ser transformados em instrumentos educacionais. Este estudo apontou dentre outras coisas, a carência de professores de Educação Física na região. Além da falta de profissionais habilitados nas escolas (a grande maioria das aulas de Educação Física eram ministradas por homens do exército), também a população sentia a falta de acompanhamento em suas atividades de lazer, uma vez que como já dito a CSN possuía excelentes instalações esportivas com enorme capacidade ociosa, entre elas o Recreio dos Trabalhadores Getúlio Vargas (RTGV).

Acompanhando estes dados locais, no período posterior ao golpe de 1964 o efeito da ação do Estado influencia diretamente na condução da Educação Física no Brasil. Isto contribui diretamente para o que adiante se vê em todo o país:

- A Educação Física é declarada obrigatória em todos os níveis da educação nacional (Decreto Lei 705/69);
- Ampliação dos cursos superiores em Educação Física no Brasil;
- Construção de instalações esportivas em todo o país, especialmente estádios de futebol com verbas da loteria esportiva (NETO, 1999);
- Promoção de movimentos esportivos de âmbito nacional, como: MEXA-SE e ESPORTE PARA TODOS (EPT);
- Instalação de laboratórios de pesquisa em áreas das ciências biomédicas.

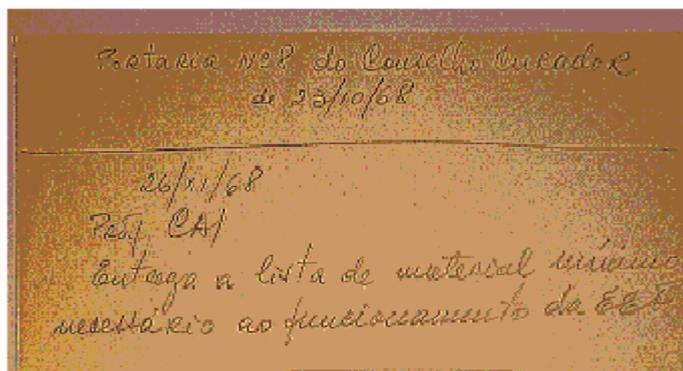
Desta forma, para a idéia da FOA em criar um Curso de Educação Física a possibilidade de parceria com a CSN (que cedeu a utilização do seu

parque esportivo com quadra coberta e quadras ao ar livre, pista de atletismo, campo de futebol, piscinas e outros equipamentos) veio suprir duas necessidades profissionais do momento: a das escolas e a das instalações do RTGV. Sobre a possibilidade de criação do curso, Silva (1997, p. 139) diz que existiu um “encaixe perfeito entre a necessidade regional e a disponibilidade de recursos dentro da visão fundacional”.

## **A CRIAÇÃO DO GRUPO DE TRABALHO PARA O ESTUDO DA VIABILIDADE DA EEF-FOA**

O ano de 1968 foi marcado pela explosão de vários movimentos estudantis no país, com o apoio de professores e intelectuais. Estes movimentos reivindicavam dentre outras coisas mudanças no ensino superior (VENTURA, 1988). Uma das reivindicações dos estudantes era o aumento do número de vagas nos cursos superiores, pois as existentes não comportavam o número de candidatos aprovados no vestibular. A Reforma Universitária proposta pelo governo e aprovada pelo Congresso não era a reforma pela qual professores e alunos esperavam, pois o problema dos excedentes foi resolvido pelo vestibular unificado e classificatório com a lei tirando-lhes o direito de matrícula e ainda como continuação da solução a este problema, houve um grande incentivo à privatização do ensino superior. O próprio governo, na década de 1970, colaborou com a abertura de vários cursos de 3º grau no país (GHIRALDELLI JUNIOR, 1994).

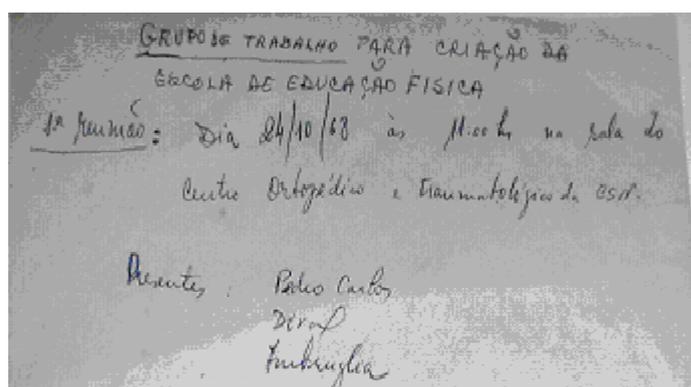
Em Volta Redonda no mês de setembro de 1968 foi criado o grupo de trabalho sob a coordenação do Dr. Pedro Carlos Teixeira da Silva para a viabilização da criação da Escola de Educação Física da Fundação Oswaldo Aranha. Em 23 de outubro de 1968 (ver cópia da anotação abaixo), o Conselho Curador através da portaria número 8 designa o Dr. Dival Silva Ramos, o professor Carlos Alberto Imbruglia e a professora Alzira da Silva Chiesse para constituírem o grupo de trabalho que estudaria as providências necessárias para a criação da Escola de Educação Física a ser mantida pela Fundação Oswaldo Aranha.



**Figura 1. Arquivo do Prof. Imbruglia**

A primeira reunião deste grupo foi em 24 de outubro de 1968 na sala do Centro Ortopédico e Traumatológico do Hospital da CSN e contou com a presença do Dr. Dival da Silva Ramos, Prof. Carlos Alberto Imbruglia e do próprio Dr. Pedro Carlos Teixeira da Silva. A professora Alzira Chiesse não participou desta reunião, conforme consta no depoimento e nas anotações do professor Imbruglia “nós três então formamos o grupo e nos reuníamos na hora do almoço, no consultório do Dr. Dival no Hospital da CSN para discutir a preparação da documentação para a criação da escola”.

Adiante se vê uma cópia das anotações da referida reunião, apresentada pelo Prof. Imbruglia.



**Figura 2. Arquivo do Prof. Imbruglia**

Em 18 de julho de 1969, através da portaria número 10 do Conselho Curador outras pessoas passaram a constituir o grupo de estudos, são elas: professora Nize de São Thiago Ribeiro Imbruglia, professor Manoel José Gomes Tubino e os senhores Jamil Gedeão e Jenner Moisés Xaud.

## **A ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA**

Depois de muitas reuniões e muito trabalho, em 09 de março de 1971 (data adotada como a que marca a instalação do curso) foi publicado o decreto nº 68.328/71 autorizando o funcionamento da primeira Escola de Educação Física criada no Estado do Rio de Janeiro. A inauguração se deu em maio deste mesmo ano pelo então Ministro da Educação, Jarbas Passarinho. A aula inaugural aconteceu em 17/04/1971 com palestra proferida pelo Prof. Jair Jordão Ramos. A primeira turma da Escola de Educação Física foi composta por 80 alunos. As facilidades para instalação da Escola de Educação Física acompanharam não somente as publicadas na Lei 5.540/68 (Reforma Universitária), como também outras que se tornaram claras neste depoimento do Prof. Imbruglia<sup>5</sup>:

Em 1971 então, foi pedida a vistoria do local. A CSN cedeu o RTGV para a utilização da escola, e uma equipe do Ministério da Educação veio fazer a vistoria. Só que essa equipe era composta de três professores de Educação Física, que tinham sido meus colegas de universidade. Então o registro foi preparado facilmente. Também não encontraram nenhuma oposição por parte da Siderúrgica na cessão do RTGV que, naquela época recebeu um material muito bom e tinha todas as facilidades. A CSN praticamente entregou o Recreio a FOA, para que realizasse as atividades esportivas educacionais.

Ainda nesta entrevista, o Prof. Imbruglia diz que o parecer da comissão não trouxe surpresa alguma e definiu em poucas linhas que “a EEF de Volta Redonda reúne as condições em lei exigidas para que lhe seja concedida à autorização para funcionamento.” As sugestões da comissão ficaram por conta do currículo e da carga horária que foram prontamente atendidas, sendo então o curso reconhecido em 18 de junho de 1974 pelo decreto nº 74.186 do Ministério de Educação e Cultura.

Como parceira da CSN e em troca da utilização do espaço físico e de toda a estrutura esportiva, a EEF deu todo apoio aos eventos que se realizavam no RTGV, dentre eles à Colônia de Férias que se realizava todos os anos desde 1965. Nela, professores e alunos assumiam a realização da colônia como parte do estágio obrigatório.

Inaugurada e autorizada, a Escola de Educação Física da FOA divide a história esportiva da região em antes e depois de sua existência. Se nas

---

<sup>5</sup> Prof. Carlos Alberto Imbruglia em entrevista concedida aos autores em 10 de maio de 2004.

décadas de 1950 e 1960 em Volta Redonda o esporte foi impulsionado e sustentado pela ação de leigos que sofriam da falta de formação técnica e do conhecimento de regras (SOARES, 2003 e VILELA, 2004), na década de 1970 o salto qualitativo na formação das equipes e da arbitragem foi notório.

Com a formação do profissional através da EEF os treinamentos sofreram uma melhora notável, com um melhor rendimento das equipes através de novas formas de trabalho, além de uma apuração na organização das competições.

**Prof. César Guimarães (comunicação pessoal, 2004).**

No fim da década de 1960 com a internacionalização do mercado, o esporte constituiu-se um fenômeno de massas, principalmente após a instituição do governo militar no país. Isto influencia e interfere diretamente na educação brasileira em geral e na Educação Física em particular. Segundo Ghiraldelli Junior (1988, p.30), entre os “anos 60-70, praticamente cria-se uma situação inédita: o “desporto de alto nível” subjuga a Educação Física, tentando colocá-la como um mero apêndice de um projeto que privilegia o Treinamento Desportivo”. Este autor indica que a partir de meados de 1960 a Educação Física escolar passa a assumir o esporte como referência fundamental para o planejamento curricular. Sobre isto, nota-se que esta postura resiste até os nossos dias em muitos dos profissionais da área na cidade de Volta Redonda e região, como mostram os trabalhos de Rocha Junior *et al.*, 2003 e 2004, Silva, 2003 e Vilela *et al.*, 2005.

Quando de sua montagem inicial o Curso de Educação Física se estruturou dentro dos parâmetros da resolução nº 69 de 06 de novembro de 1969, funcionando de 1971 a 1989 com duração de 3 anos, sistema anual e 2.195 horas/aulas.

Como ilustração ao que se constitui o curso em seu início, trazemos aqui a grade curricular.

**GRADE CURRICULAR DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA FOA  
1971 A 1973**

**1º PERÍODO**

<b>PROFESSORES</b>	<b>DISCIPLINAS</b>	<b>CRÉDITO</b>	<b>C.HORÁRIA</b>
Orlando Sebastião Garcia	Anatomia I	07	105
Nilton Costa Pereira de São Thiago	Biologia I	03	45
Victor Orlando Garcia João Luiz Gomes	Ginástica I	12	180
<b>Hugo Coelho Barbosa Tomassini</b>	Higiene	02	30

**2º PERÍODO**

<b>PROFESSORES</b>	<b>DISCIPLINAS</b>	<b>CRÉDITO</b>	<b>C.HORÁRIA</b>
Orlando Sebastião Garcia	Anatomia II	04	60
Nilton Costa Pereira de São Thiago	Biologia II	03	45
Orlando Sebastião Garcia	Biometria	03	45
João Luiz Gomes	Est. Prob. Brás. I	01	15
<i>Marilene de Paula Carvalho</i>	Fisiologia I	03	45
Victor Orlando Garcia	Ginástica II	11	165

**3º PERÍODO**

<b>PROFESSORES</b>	<b>DISCIPLINAS</b>	<b>CRÉDITO</b>	<b>C.HORÁRIA</b>
Carlos Alberto da Rocha Ribeiro Ayrton Gomes Turini	Atletismo I	02	30
Jamil Gedeão e Alexandre de Almeida Reis Carvalho	Basquetebol I	02	30
<b>João Luiz Gomes</b>	EPB II	01	15
<i>Marilene de Paula Carvalho</i>	Fisiologia II	02	30
João Luiz Gomes	Futebol I (masculino)	02	30
Victor Orlando Garcia	Ginástica III	05	75
Petrucio Queiros Monteiro	Judô I (masculino)	03	45
Alfredo Gomes de Faria Junior Roberto de Carvalho Pável	Natação I	02	30
Manoel José Gomes Tubino José Maurício Capinussú de Souza Hilda Ramos	Prática de Ensino I	03	95
Nize de São Thiago Ribeiro Imbruglia Carlo Alberto Imbruglia	Recreação e Jogos I	02	30
<i>Lindalva da Silva Pereira</i>	Rítmica I (feminino)	03	45
Célio Cordeiro Filho	Volibol I	02	30

**4º PERÍODO**

<b>PROFESSORES</b>	<b>DISCIPLINAS</b>	<b>CRÉDITO</b>	<b>C.HORÁRIA</b>
Carlos Alberto da Rocha Ribeiro Ayrton Gomes Turini	Atletismo II	02	30
Jamil Gedeão Alexandre de Almeida Reis Carvalho	Basquetebol II	02	30
<i>João Luiz Gomes</i>	Futebol II (masculino)	02	30
Victor Orlando Garcia João Luiz Gomes Geisa de Almeida Bernardes	Ginástica IV	05	75
Petrúcio de Queiroz Monteiro	Judô II (masculino)	03	45
<b>Alfredo Gomes de Faria Junior</b> Roberto de Carvalho Pável	Natação II	02	30
Manoel José Gomes Tubino José Maurício Capinussú de Souza Hilda Ramos	Prática de Ensino II	03	95
Nize de São Thiago Ribeiro Imbruglia Carlos Alberto Imbruglia	Recreação e Jogos II	02	30
Lindalva da Silva Pereira	Rítmica II (feminino)	03	45
<b>Celio Cordeiro Filho</b>	Volibol II	02	30

**5º PERÍODO**

<b>PROFESSORES</b>	<b>DISCIPLINAS</b>	<b>CRÉDITO</b>	<b>C.HORÁRIA</b>
<i>Dival Silva Ramos</i>	Cinesiologia I	02	30
<i>Leopoldo Augusto V. Salazar</i>	Didática	04	60
Ernesto Vieira Laborão João Luiz Gomes	EPB III	01	15
<i>Lamartine Pereira da Costa</i>	Organização Desportiva I	01	15
Manoel José Gomes Tubino José Maurício Capinussú de Souza Hilda Ramos	Prática de Ensino III	05	155
<i>Rubem Barbosa Rosadas</i>	Psicologia da Educação	04	60
Lindalva da Silva Pereira	Rítmica III (feminino)	03	45

**6º PERÍODO**

<b>PROFESSORES</b>	<b>DISCIPLINAS</b>	<b>CRÉDITO</b>	<b>C.HORÁRIA</b>
Dival Silva Ramos	Cinesiologia II	02	30
Ernesto Vieira Laborão Fernando Thomaz Faria	Estrut. e Func. do Ensino do 1º e 2º grau	02	30
<i>Lamartine Pereira da Costa</i>	Organização Desportiva II	02	15
Manoel José Gomes Tubino José Maurício Capinussú de Souza Hilda Ramos	Prática de Ensino IV	05	155

Maria da Penha Fassarella Guedes	Rítmica (masculino)	03	45
<i>Lindalva da Silva Pereira</i>	Rítmica IV (feminino)	03	30
Dival Silva Ramos	Socorros Urgentes	01	15

No que concerne a sua estrutura física, a Escola de Educação Física da FOA funcionou no RTGV até a construção de um prédio próprio no bairro Tangerinal em 1987, quando as aulas chamadas de teóricas foram para lá direcionadas, embora os alunos continuassem a usar o parque esportivo da CSN, o RTGV para as aulas ditas práticas neste período.

Em 1990 houve uma mudança curricular passando o curso a funcionar com um mínimo de 4 anos e máximo de 7 anos com 4.005 horas/aulas. Isto aconteceu para adaptação a então nova Resolução 03/87 do Conselho Federal de Educação.

No ano de 1999 foi criado o Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA), trazendo consigo um conjunto de mudanças. O curso passou então para 3.360 horas/aulas, ainda seguindo a resolução 03/87. Ainda em 1999 foi criado o turno noturno, passando então o curso a ter turmas em dois horários, manhã e noite.

Vale frisar que em todas estas épocas o curso de Educação Física de Volta Redonda sempre se organizou como uma licenciatura, atendendo as exigências dos requisitos legais de cada época para o funcionamento de um curso superior em Educação Física.

## **BREVES CONCLUSÕES**

A título de análise final, podemos entender que o Curso de Educação Física de Volta Redonda surgiu em concomitância com a ampliação dos cursos superiores no Brasil, num momento em que o país vivia sob um regime de exceção e sendo a Educação Física e os esportes um dos meios de intervenção do estado na sociedade.

Associado a isto, a cidade sede do curso - Volta Redonda - era naquele cenário uma cidade de valor para a nação. Isto se justificava pela cidade sediar a Companhia Siderúrgica Nacional, uma indústria de base vital para o projeto de política pensada para o país. Por este motivo, durante muito tempo a cidade

foi considerada área de segurança nacional, sendo a CSN uma estatal controlada pelo governo, que possuía uma linha de ações em lazer para funcionários e famílias muito significativa, com instalações adequadas as práticas corporais variadas e vários programas de treinamento e lazer. Aqui não nos preocupamos em analisar estas propostas, mas apenas demonstramos sua existência.

Neste sentido, se vê que a escola de Educação Física de Volta Redonda surgiu em um cenário instituído que envolvia interesses locais, como: a ampliação dos cursos superiores na cidade a partir de uma mantenedora, a necessidade de profissionais qualificados para atuarem nos vários espaços e a existência destes espaços, com utilização ainda não totalmente adequada. Já no cenário nacional, a ampliação de cursos superiores no meio privado a partir da ausência do estado parece ter sido um fator decisivo neste processo e ainda vale citar a motivação pessoal de vários personagens que com seu empenho atuaram decisivamente para a criação deste curso.

Neste meio, o curso surge e se instala como uma possibilidade de formação em Educação Física no país, numa época de ampliação de ações em Educação Física e esporte. A solidificação do curso se dá a partir da sua ação na formação docente, se expandindo para além das fronteiras locais e acompanhando de diversas formas e em diversos níveis a Educação Física no país.

Por fim e como dito antes, este texto é uma breve e primeira análise possível desta história, daí, entendermos que este trabalho não se esgota em si e é merecedor de uma continuidade, intenção central das ações do Centro de Memória do Curso de Educação Física de Volta Redonda e do Centro de Memória Inezil Penna Marinho.

## **Physical Education memories from the graduation course of Volta Redonda: since the creation to the regulation.**

**Abstract:**The graduation course of Physical Education in Volta Redonda city was the second one created at the state of Rio de Janeiro, having been one of the first courses implanted in UniFOA. It is recognized as one of the most important teaching's institution in this region. The course was founded as a project of renewal of the formation in Physical Education with the participation of national reference names in its education picture. The national education context collaborated a lot for the materialization of the creation of this course in the Volta Redonda city, inside the state of Rio de Janeiro.

**Key Words:** Physical Education; History; Creation.

## **REFERÊNCIAS**

GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. **História da Educação**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1994.

GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. **A Pedagogia Crítico Social dos Conteúdos e a Educação Física Brasileira**. 2 ed. São Paulo: Loyola, 1988.

LOPES, Andrieto M *et al.* **Curso de Educação Física de Volta Redonda: possíveis análises de uma História**. (Trabalho de Conclusão de Curso). Volta Redonda: CEF-UNIFOA, 2004.

MELO, Victor Andrade de e ROCHA JUNIOR, Coriolano P. da. Centro de memória da Escola Nacional de Educação Física e Desportos da Universidade do Brasil. **Revista Portuguesa de Ciências do Desporto**. *Porto-Portugal*. V.4., p. 357, 2004.

NETO, Amarílio Ferreira. **A Pedagogia no Exército e na Escola: A Educação Física Brasileira (1880 – 1950)**. Aracruz, ES: FACHA, 1999.

ROCHA JUNIOR, Coriolano P. da *et al.* Concepções sobre Educação Física escolar entre docentes universitários: o caso UniFOA. In. VII Encontro Fluminense de Educação Física Escolar. **Anais...**Niterói: UFF, 2003.

ROCHA JUNIOR, Coriolano P. da *et al.* Políticas educacionais em Educação Física: uma análise sobre o Sul Fluminense. In. VIII Encontro Fluminense de Educação Física Escolar. **Anais..**Niterói: UFF, 2004.

ROCHA JUNIOR, Coriolano P. e ASSIS, Rodrigo Amâncio de. Curso de Educação Física de Volta Redonda: possíveis análises de uma história. In: II Simpósio de Educação Física da EEFD-UFRJ. **Anais..**RJ: UFRJ, 2004.

SILVA, Pedro Carlos Teixeira da. **A Universidade Nasce na Curva do Rio**. Curitiba: s.e, 1997.

SILVA, Verônica Aparecida de Almeida. **A identidade do profissional de Educação Física na escola.** (Trabalho de conclusão de curso). Volta Redonda: CEF-UniFOA, 2003.

SOARES, Roberta Costa Martins. **Um panorama histórico da natação em Volta Redonda.** (Trabalho de Conclusão de Curso). Volta Redonda: CEF-UniFOA, 2003.

VENTURA, Zuenir. **1968 O Ano que não terminou** – A aventura de uma geração. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1988.

VILELA, Silvio Henrique. **O Corpo na História** (A Educação Física em Volta Redonda de 1964 a 1985). (Dissertação de Mestrado). Vassouras: USS, 2004.

VILELA, Silvio Henrique *et al.* Influências da Formação em Licenciatura na Ação Docente: um retrato de Volta Redonda. In IX Encontro Fluminense de Educação Física Escolar. **Anais...**Niterói: UFF, 2005.

**Recebido em: 03/08/2005.**

**Aprovado em: 04/04/2006.**

**Silvio Henrique Vilela**

E-mail: [sfvilela@uol.com.br](mailto:sfvilela@uol.com.br)

**Coriolano P. da Rocha Junior**

E-mail: [coriolanojunior@uol.com.br](mailto:coriolanojunior@uol.com.br)